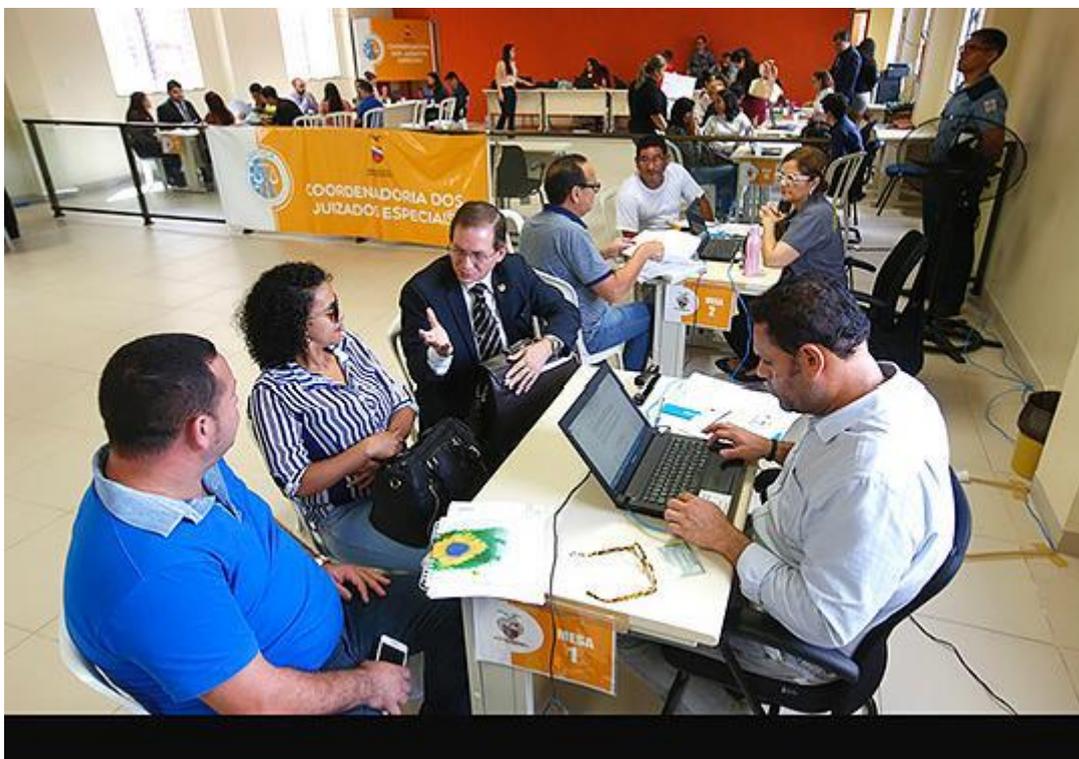


## • Conciliação tem mais de 70% de acordos

25/05/2018 13:00

### Jornada em Icoaraci finalizou com a análise de 172 processos



Questões com empresas prestadoras de serviços são os mais comuns nos Juizados Especiais de Icoaraci

O Juizado Especial de Icoaraci encerrou nesta quinta-feira, 24, a VIII Jornada de Conciliação, Instrução e Julgamento com a análise de 172 processos de um total de 244 pautados para esta edição, iniciada no dia 21 maio. A análise processual resultou em 70,49% de aproveitamento dos atendimentos destinados ao evento. O objetivo foi reduzir o tempo de tramitação dos processos nos Juizados Especiais, além de cumprir metas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Casos com empresas prestadoras de serviços, como luz, telefone e cobranças e indevidas, são os mais comuns no Juizado Especial de Icoaraci. A juíza titular, Giovana de Cássia Santos Oliveira, que coordenou o mutirão, explicou que as principais demandas estão relacionadas à concessionária de energia elétrica. “Cerca de 80% são casos da Celpa. Na realização de um mutirão como esse, ganhamos o equivalente a dois meses na nossa pauta. É um avanço muito grande. O principal motivo é acelerar as audiências, trazer para mais próximo, na tentativa de fazer o juizado mais célere”, disse.

De acordo com a magistrada, foram selecionadas empresas que têm perfil conciliador, porque o objetivo foi a realização de acordos. Além da Celpa, as audiências trataram de pendências de telefonia, cobranças bancárias, cobranças de escolas.

A Jornada de Conciliação, Instrução e Julgamento faz parte do projeto da Coordenadoria dos Juizados Especiais, que tem à frente a desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos.

Fonte: Coordenadoria de Imprensa  
Texto: Will Montenegro e Andrea Cordeiro  
Foto: Ricardo Lima